

PORTO & MAR

Grupamento recebe lancha blindada

A *Mangangá* será utilizada no combate a crimes no canal do Porto

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

O Grupamento de Patrulha Naval Sul-Sudeste, instalado no Cais da Marinha, no Porto de Santos, recebeu uma nova embarcação. Com a lancha *Mangangá*, será possível reforçar as ações de fiscalização contra crimes transfronteiriços e ilícitos ambientais no canal de navegação do cais santista.

A embarcação foi adquirida pela Marinha do Brasil por R\$ 1,5 milhão. Com quase 9 metros de comprimento, atinge uma velocidade de até 70 quilômetros por hora. Além disso, ainda está armada com metralhadora calibre 7,62mm.

A lancha tem a cabine totalmente blindada e até cinco militares armados podem ser transportados. Ela é equipada com radar e câmera térmica e, por ser escura, pode atuar como um elemento surpresa nas ações de combate a crimes.

“O propósito dela é ser usada na área do estuário,

em todo o canal, nos fundeadouros, um pouco mais distante. Ela consegue e resiste às condições de mar, pegando quase toda a área do Porto de Santos. Mas para uma patrulha em mar mais aberto, na zona econômica exclusiva, que vai até 200 milhas ou 400 km da costa, vamos ter que contar com meios maiores, que é o papel do navio patrulha que deve chegar no final de março ou começo de abril”, afirmou o vice-almirante Claudio Henrique Mello de Almeida, comandante do 8º Distrito Naval.

O oficial se refere ao navio-

patrulha *Guajará*, que tem autonomia para permanecer 10 dias em alto-mar.

Segundo o capitão de fragata Carlos Marden Soares Pereira da Silva, comandante do Grupamento de Patrulha, serão intensificadas as ações em toda a extensão do canal de navegação do Porto. “O carro-chefe dessa lancha é a velocidade, quase 70 quilômetros por hora. E ela é capaz de entrar em canais de navegação, por causa do calado baixo, de 50 centímetros, e o casco é bastante resistente. Vamos poder entrar em locais onde não entrávamos antes”.